Abril / 2022
Publicação Quadrimestral nº 72
ISBN: 978-65-87305-15-8

Boletim SBEM

RESISTIR PELA MATEMÁTICA

Sociedade Brasileira de Educação Matemática

(61) 3107-5942 sbem@sbembrasil.org.br http://www.sbembrasil.org.br/sbembrasil

SUMÁRIO

BOLETIM SBEM

3 **EDITORIAL**
Ana Virginia de Almeida Luna e Fátima Peres Zago de Oliveira

5 **O professor Antônio José Lopes conta um pouco da nossa história:**
A SBEM e a Educação Matemática
Antônio José Lopes

10 **Despedida da SBEM-CE:**
Triênio 2019 – 2022
Joelma Nogueira dos Santos

11 **SBEM-PE:**
Regional viva e atuante que contribui para
o fortalecimento da Educação Matemática no Brasil
Rosinalda Teles, Ernani Martins e Evanilson Landim

16 **Panorama FormAÇÃO - edital 01/2021:**
Formações dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio
Enio Freire de Paula

17 **A Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAAc):**
A finalização de uma importante ação
Ana Paula Lima

20 **Encontros com as Regionais e na Rede Comunica Educação:**
Espaços de trocas, aprendizagens e lutas
Ana Virginia de Almeida Luna e Fátima Peres Zago de Oliveira

28 **Divulgação de Eventos e E-book**

SBEM RESISTIR PELA MATEMÁTICA

Sociedade Brasileira de Educação Matemática

EDITORIAL

Neste ano de 2022, dando continuidade as publicações dos nossos boletins com periodicidade quadrimestral, a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), com a contribuição das diferentes Regionais, lançará o seu Boletim nº 72 (jan-abril).

Neste primeiro boletim do ano, considerando que a atual gestão, Diretoria Nacional Executiva (DNE), 2019-2022, está se despedindo em junho, teremos a contribuição apenas de duas Regionais, Ceará e Pernambuco. Com isso, nas demais seções, serão apresentadas ações desenvolvidas pela DNE, em parceria com outras Regionais ou entidades/ sociedades, ou grupos de trabalho (GT), entre outras. Além disso, contamos com notícias da Comissão de Acompanhamento do Programa de Formação da SBEM e a participação especial do professor Antônio José Lopes.

Na primeira seção deste boletim intitulada, O professor Antônio José Lopes conta um pouco da nossa história: a SBEM e a Educação Matemática, apresenta uma breve da história da nossa Sociedade e da Educação Matemática, a qual foi apresentada por meio de vídeo para a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

No que diz respeito, a segunda seção, a qual a SBEM, Regional Ceará, intitula, Despedida da SBEM-CE: triênio 2019 – 2022, são apresentadas as ações desenvolvidas pela gestão da transição, com as ações da Regional no decorrer do período remoto, com destaque para o I ECeEM, com lives, organização do livro intitulado "Educação Matemática tem no Ceará", formações, entre outras atividades.

A outra Regional apresentada nesta edição é a de Pernambuco, na seção intitulada, SBEM-PE: Regional viva e atuante que contribui para o fortalecimento da Educação Matemática no Brasil. Nesta seção foi compartilhada a trajetória, que permite a nossa comunidade se aproximar da revitalização de uma comunidade e poder vê-la nestes últimos anos, em pleno contexto pandêmico, pulsar. Confira!

Na seção, Panorama FormAÇÃO - edital 01/2021, a Comissão de Acompanhamento do Programa de Formação da SBEM apresenta informações sobre os cursos realizados para 2022.

Na sequência, A Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAAc):A finalização de uma importante ação

Por fim, na última seção, Encontros com as Regionais e com Rede Comunica Educação: espaços de trocas, aprendizagens e lutas são socializados os processos de constituição e participação da SBEM com a Rede Comunica Educação com o propósito de unir as sociedades científicas/ entidades acadêmicas por uma educação pública de qualidade e as reuniões entre a DNE e as Regionais.

Boa Leitura!

Ana Virginia de Almeida Luna
Fátima Peres Zago de Oliveira

SBEM RESISTIR PELA MATEMÁTICA

Sociedade Brasileira de Educação Matemática

Organizadoras

Ana Virginia de Almeida Luna
Fátima Peres Zago de Oliveira

Diagramação e formatação

Luis Andrés Castillo Bracho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Sociedade Brasileira de Educação Matemática
Boletim da Sociedade Brasileira
de Educação Matemática [livro eletrônico]
Organização Ana Virginia de Almeida Luna e
Fátima Peres Zago de Oliveira . – 72.ed.
Sociedade Brasileira de Educação Matemática , 2022.
8700 Kb ; 30p.

Formato: PDF
ISBN: 978-65-87305-15-8

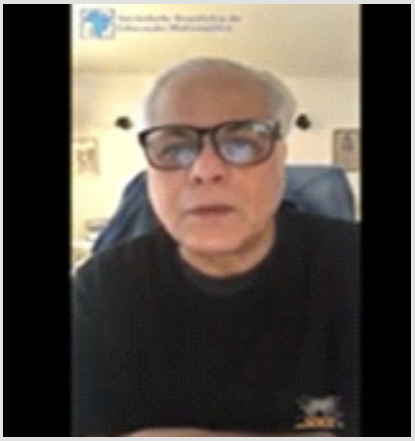
CDD-372.7
1. Formação de professores 2. Ensino de matemática
I. Sociedade Brasileira de Educação Matemática
II. Ana Virginia de Almeida Luna
III. Fátima Peres Zago de Oliveira IV. Título

Índices para catálogo sistemático:
1. Educação : Ensino : Matemática 372.7

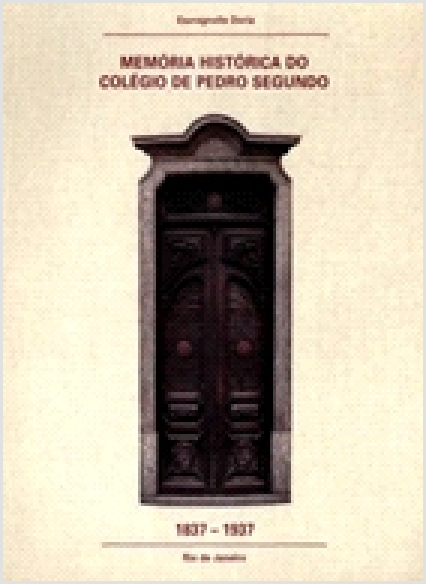
O professor Antônio José Lopes conta um pouco da nossa história: a SBEM e a Educação Matemática

Antônio José Lopes

Em comemoração aos 200 anos das ciências no Brasil, tendo como referência a Independência do Brasil (1822), uma série de eventos organizados pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a SBEM se fez presente por meio de um vídeo do professor **Antonio José Lopes**, da Univesp, mais conhecido em nossa comunidade como Bigode, que foi um dos organizadores do **1º ENEM** (1987) e um dos **fundadores** da **SBEM (**1988). Ele contou parte da história da Sociedade Brasileira de Educação Matemática e da Educação Matemática, como área do conhecimento.



De acordo, com o professor Bigode, na década de 1930, os professores **Euclides Roxo**, **Cecil Thiré** e **Júlio César de Mello e Souza**, este mais conhecido como Malba Tahan, por sua obra "O Homem que Calculava", fizeram mudanças relevantes no currículo de matemática, do Colégio Pedro II (Rio de Janeiro, na época a Capital do país). Vale considerar que o programa do Pedro II era referência para as demais escolas e currículos, o que equivale hoje a documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Base Nacional Curricular Nacional (BNCC)).



Na época a Matemática era ensinada de modo bastante fragmentado, com cursos de Álgebra, Geometria, Trigonometria, Matemática Comercial, entre outros, sendo ministrados como se fossem disciplinas independentes. Foi só a partir de 1931, com a Reforma Francisco Campos, que se instituiu a disciplina "Matemática" que passou a ser ensinada como matéria única e integrada. As mudanças no ensino da Matemática continuaram sendo feitas nas décadas seguintes com ações pontuais, com destaque para as os livros e iniciativas do professor **Manoel Jairo Bezerra**, conhecido por seu livro para o ensino médio apelidado de "Tijolão" (1961). Nos anos 1950 ele ganhou um bolsa e entrou em contato com movimentos europeus de renovação do ensino da matemática, estabelecendo conexões com pesquisadores internacionais. Bezerra liderou programas de formação de professores via MEC na década dos anos 1950.

Paralelamente, no ano de 1955, a professora **Martha Sousa Dantas**, uma jovem professora do grupo do professor Omar Catunda da Universidade Federal da Bahia (UFBA), organizou o **I Congresso Brasileiro de Educação Matemática**.

O professor Antônio José Lopes conta um pouco da nossa história: a SBEM e a Educação Matemática

Décadas depois a professora Martha foi agraciada com o título de professora Emérita da UFBA. Martha e seu grupo participaram de grupos internacionais que renovaram o ensino da Geometria, por meio de propostas curriculares, materiais instrucionais e cursos de formação de professores, tendo como foco a geometria das transformações, indo além da abordagem clássica euclidiana que focava nas definições a priori, tal como é feito "Elementos" de Euclides, o primeiro tratado de geometria, um texto de 2.300 anos.

Uma nova "revolução" ocorreu em 1961, com a chegada do **Movimento da Matemática Moderna** ao Brasil, neste período houve uma mudança radical no currículo da matemática, com o propósito de torná-lo mais "científico". Porém o movimento e seus resultados geraram muita controvérsia, de um lado trouxe uma série de inovações, como a introdução da linguagem da teoria dos conjuntos e uma abordagem mais estrutural no estudo dos números e da álgebra, por outro lado deixou de lado algumas abordagens clássicas como as aplicações e além de ter deixado a geometria mais e excessivamente formal.

O **MMM** acabou contribuindo para o aumento dos índices de evasão e repetência, entre outros motivos, porque uma parcela considerável dos professores tinha dificuldades para ensinar conteúdos novos, que não tinham estudado na sua formação inicial. O tratamento árido, o formalismo precoce, a pouca ou inexistente conexão com os problemas da vida real e aplicações, e desprezo por abordagens interdisciplinares contribuíram para aumentar a aversão à matemática e o que se chama de "**matofobia**".

Em meados dos anos 1970, as críticas ao **Movimento da Matemática Moderna** chegaram ao Brasil, por meio de diversas frentes, todas tendo como foco a busca por mais significatividade e mais aprendizagem, alimentando novas tendência para o ensino com destaque para a Resolução de Problemas, o **uso da História da Matemática**, **Aplicações**, **Modelagem Matemática**, uso de **Jogos e materiais manipuláveis,** abertura para as **Tecnologia Digitais** com uso **inteligente de calculadoras** e **Computadores**, entre outras possibilidades de abordagens.

Este caldo de cultura somado ao ambiente político dos anos 1980 em que proliferaram movimentos sociais contra a ditadura militar, lutas por liberdade e igualdade, eleições livres e diretas, pela Assembleia Nacional Constituinte, foram determinantes para a **fundação de uma Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM)**, tal como ela é, uma instituição democrática em prol da Educação para Todos.

Este é o pano de fundo que **originou a SBEM**, um produto destas lutas e que tanto nos orgulha. Na época a Educação Matemática brasileira já tinha visibilidade internacional pelo prestígio do professor **Ubiratan D'Ambrósio** (1932-2021), professor emérito da UNICAMP, que recebeu em vida todas os prêmios e honrarias que um cientista almeja, ganhou todos os prêmios importantes na área da Educação Matemática, inclusive a **Medalha Félix Klein**, que junto com a medalha Freudenthal é considerada o prêmio Nobel de nossa área.

O professor Antônio José Lopes conta um pouco da nossa história: a SBEM e a Educação Matemática

D'Ambrósio foi criador do primeiro Programa de **Mestrado de Formação de Professores em Matemática e Ciências**, no Brasil, com sede na **UNICAMP**, com apoio dos **OEA** e que gerou quase uma centena de trabalhos acadêmicos que se disseminaram pelo Brasil e pelos países da América Latina, espalhando as sementes da Educação Matemática. Ubiratan deixou as bases do que se chama hoje de **Programa de Etnomatemática**, que mudou o paradigma em relação a como se via a matemática científica.

Em 1984, o professor Ubiratan D'Ambrósio foi o principal conferencista convidado do **Congresso Internacional de Educação Matemática**, evento que se realiza a cada quatro anos (realizado na Austrália naquele ano). Sem ufanismos, podemos afirmar que na época o Brasil já era respeitado **no mundo da Educação Matemática internacional**, todos queriam ouvir Ubiratan e conhecer as bases teóricas e pesquisas do programa de Etnomatemática (Bigode testemunhou isso desde 1985). O programa criado pelo professor D'Ambrósio, foi consolidado por uma grande comunidade, com destaque para o professor **Eduardo Sebastiani** da UNICAMP, que era um professor da matemática pura com interesse na História da Matemáticaque se apaixonou pela Etnomatemática e se tornou um grande disseminado da nova área, tendo realizado vários trabalhos de campo em comunidades indígenas; outra grande pesquisadora e disseminadora foi a professora **Gelsa Knijnik** da UFRGS por seus trabalhos de campo com os trabalhadores do **Movimentos dos Sem Terra (MST)**.

Ainda na década de 1980, um grupo do departamento de Psicologia Cognitiva da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), formado por **Terezinha Nunes Carraher, Analúcia Schliemann** e **David Carraher**, publicaram um artigo de impacto internacional "Na vida dez, na escola zero", que inaugurou uma nova tendência da pesquisa em **Educação Matemática que ficou conhecida como "Street Mathematics"** (Matemática da rua), que tinha alguma conexão a Etnomatemática, mas que agregou a Psicologia Cognitiva. O artigo mostrava como crianças trabalhadoras eram hábeis nos cálculos em atividades do dia a dia relacionadas ao mundo do trabalho, mas frente à mesmas atividades, propostas no ambiente escolar e desconectadas da realidade, fracassavam (na escola).

Ubiratan e o grupo de Recife se impuseram no cenário internacional por meio de artigos e conferências e abriram as portas para uma nova geração de educadores matemáticos.

Em 1984 foi criado **o primeiro Programa de Mestrado (hoje doutorado) em Educação Matemática do Brasil na UNESP – Rio Claro**, hoje considerado um dos principais do mundo, verdadeira usina de pesquisas e projetos, que recebeu os principais pesquisadores internacionais como Ole Skovsmose e Arthur Powell (referências na Educação Matemática Crítica), Michel Otte, João Pedro da Ponte, Lurdes Sarrazina, Joaquin Gimenes, Frank Lester, Kilpatrick, representantes da didática francesa, entre outros, além de enviar seus estudantes para as principais universidades e programas internacionais.

O professor Antônio José Lopes conta um pouco da nossa história: a SBEM e a Educação Matemática

No ano de 1985, o último da ditadura militar, um grupo de educadores presentes na **Conferência Interamericana de Educação Matemática (CIAEM)**, realizada na cidade de Guadalajara, no México, decidiu organizar um 1º Encontro Nacional Educação Matemática (ENEM) no Brasil, que foi realizado na PUC-SP em 1987 com a participação de 400 professores e pesquisadores. A semente da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), estava lançada e foi fundada no 2º ENEM ocorreu em 1988, na cidade de Maringá, no Paraná, com quase 2000 participantes.

No final da década de 1980, já tínhamos alguns poucos doutores (hoje temos milhares) dentre eles a professora Esther Pillar Grossi, fundadora do GEEMPA, de Porto Alegre, que tinha uma relação com Gérard Vergnaud, criador de uma das correntes, do que no Brasil, se denominou de Psicologia da Educação Matemática além de outros ícones da educação mundial como Zoltan Paul Dienes, Emília Ferreiro e Claude Gaulin, entre outros. Também se destacava o professor Rodney Carlos Bassanezi, que foi e ainda é uma grande liderança como matemático aplicado e disseminador da Modelagem Matemática.

Participávamos de grupos internacionais com foco na pesquisa em Resolução de Problemas com o **prof. Bigode sendo painelista-conferencista em duas CIAEMs** (1985, 1987)). Internamente algumas iniciativas estaduais voltadas para a formação de professores e criação de materiais instrucionais eram realizados, com destaque para as seguintes: PREMEM, coordenado pelo professor Ubiratan D'Ambrósio e pela professora Marineuza Gazzetta; Pesquisa-Avaliação e Atividades Matemáticas (liderado pela professora Lydia Lamparelli); Projeto Fundão, coordenado pela professora emérita da UFRJ, Maria Laura Mouzinho Leite Lopes; Centro de Educação Matemática (CEM), em São Paulo, liderado pelas professoras Anna Franchi, Manhucia Liberman e Lucília Bechara, entre outras iniciativas. Estes programas e demais iniciativas tinham o suporte do Subprograma Educação para a Ciência (SPEC), do Programa de Apoio a Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT).

No ano de 2011 o **Brasil sediou a *ICMI Study 21 Conference***, na cidade de Lindóia (SP) sobre o tema de Formação de Professores, evento organizado pelo professor Romulo Lins da UNESP-Rio Claro, que já era conhecido internacionalmente por seus trabalhos sobre o Ensino de Álgebra.

Em 2015 sediamos a **34ª Conferência do Grupo internacional de Psicologia de Educação Matemática (PME)**, em Belo Horizonte. Antes disso já tínhamos sediado as conferências CIAEM (Recife, 2011) e CIBEM (Blumenau, 1994), entre outros eventos de importância.

Bigode, destaca que neste momento é importante entender que naquela altura (anos 1980) que nos anos seguintes ocupou lugar de destaque no cenário internacional. O professor, então, traz a questão: "**E por que uma Sociedade de Educação Matemática?**", a partir desta questão provocativa, ele aborda que para muitos a crise do ensino da matemática se deve ao fato da matemática "não ser para todos". No entanto, tal argumento, vai na contramão de estudos de natureza matemática, pedagógica, psicológica, filosófica, sociológica, que contrariam a posição elitista e anticientífica, ao contrário, nos anos 1980 e 1990 se consolidou o movimento "*Maths for All*", ou seja, Matemática para todos, **todos podem aprender matemática**, **todos têm direito a aprender matemática.**

Se por um lado a matemática é vista por uns apenas como estudo de demonstrações de teoremas, de outro é possível ver a matemática de outra perspectiva com foco na aprendizagem e no desenvolvimento raciocínio e no pensamento matemático, considerando os aspectos psicológicos, sociais, antropológicos, filosóficos e pedagógicos que determinam o sucesso ou o fracasso do estudante na escola.

Cabendo aos educadores matemáticos investigar os fatores que geram dificuldades de aprendizagem e desenvolver métodos que as minimizem e não somente constatá-las. A pesquisa em Educação Matemática é publicada em periódicos bem avaliados pela CAPES cerca de 30 publicações nacionais, destacamos aqui as revistas Bolema, Zetetiqué e Boletim GEPEM , sem demérito para as demais e sim por serem as publicações pioneiras e decanas.

O professor Antônio José Lopes conta um pouco da nossa história: a SBEM e a Educação Matemática

O professor Antônio José Lopes conta um pouco da nossa história: a SBEM e a Educação Matemática comunidade de educadoras e educadores compromissados com a ética na educação a construir uma sociedade democrática que tem o professor como sujeito de sua formação. Em 1988 durante o ENEM de Maringá o sonho de uma sociedade voltada para a educação matemática se consolida, desde seus membros desenvolvem referenciais teóricos, estudos e ações que caracterizam a Educação Matemática como uma área do conhecimento com objeto próprio de estudo.

A SBEM tem uma peculiaridade enquanto sociedade científica, é uma instituição que resultou de um processo democrático, foi construída **de baixo para cima**, seu primeiro estatuto foi construído no decorrer de um ano, tendo sido realizadas dezenas de reuniões regionais e 9 reuniões nacionais (em vários estados) ao longo do ano de 1987 até sua fundação em Maringá. Já realizamos 14 (catorze) encontros nacionais - os populares ENEMs – nos estados de São Paulo, Paraná (Maringá), Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Sergipe, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pernambuco, Minas Gerais, Bahia, Paraná (Curitiba), São Paulo e Cuiabá, o 14º evento foi virtual e foi organizado pelas Regionais do Acre, Amapá, Amazonas, Ceará e pela DNE. E provavelmente o 15º no Amazonas em 2025.

Atualmente, temos por volta de 80 (oitenta) programas de mestrado e doutorado no Brasil, em torno de **30 revistas reconhecidas pela Capes e uma comunidade de mais de 10.000 (dez mil) mestres e doutores em educação matemática**, desenvolvendo projetos, assessorando secretarias de educação, pesquisando, entre outras atividades.

Atualmente a **SBEM** tem cerca de **3.000 sócios** filiados, efetivos e em dia com as mensalidades.

Temos orgulho de ser uma sociedade científica robusta e que contribui para o desenvolvimento do país. O **professor Antônio José Lopes conta um pouco da nossa história**: a SBEM e a Educação Matemática Temos orgulho de ser uma sociedade científica robusta e que contribui para o desenvolvimento do país.

Para a SBEM, como menciona o **professor Bigode**, como **representante dos educadores matemáticos do nosso país**, é uma satisfação compartilhar com toda a comunidade de cientistas do Brasil e de educadores, a **história da SBEM** e a **Educação Matemática**.

Despedida da SBEM-CE:
Triênio 2019 – 2022

Joelma Nogueira dos Santos

A Diretoria da Regional do Ceará da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM CE), do triênio 2019 - 2022, se despediu de sua gestão no último dia 20 de maio de 2022. Segue uma imagem dos membros da Diretoria da SBEM-CE, triênio 2019 - 2022

A Diretoria se propôs a fazer uma gestão dialogando com os educadores matemáticos cearenses que atuam em diversos níveis e modalidades do ensino, e com estudantes da graduação e pós-graduação em ensino de matemática, em educação, em matemática e áreas afins.

Dentre as ações relevantes podemos destacar:

- A realização do III Fórum Cearense de Professores que Ensinam Matemática (III FCPEM), em 2019;
- O I Encontro Cearense de Educação Matemática (I ECeEM), em 2021. Para a realização dos eventos, a
- Diretoria contou com a parceria de grupos de pesquisa do estado do Ceará. O I ECeEM recebeu 361 participantes de todo o Brasil, com 86 trabalhos publicados nos anais;
- No contexto pandêmico, especificamente, em 2020, a promoção de uma série de lives para mostrar aos sócios como está a pesquisa em Educação Matemática no estado;
- A instituição da Medalha Cleiton Batista Vasconcelos para homenagear educadores matemáticos cearenses que contribuem com o movimento da Educação Matemática no Ceará. A premiação aconteceu no encerramento do I ECeEM;
- A organização do livro intitulado Educação Matemática tem no Ceará, conseguindo reunir trabalhos dos educadores matemáticos, sócios, que pesquisam e contribuem com o ensino da matemática;
- A criação da página no Instagram com um dos perfis mais seguidos e visitados dentre as regionais. Deixando 1200 seguidores na página em maio de 2022;
- A participação e o apoio em diversos eventos relacionados à Educação Matemática no Ceará divulgando a SBEM e a importância da associação.

A Diretoria foi eleita por 19 votos dos 21 sócios aptos à votação em 2019 e finalizou o triênio com 91 sócios. Vale ressaltar que em 2021, chegou a ter 134.

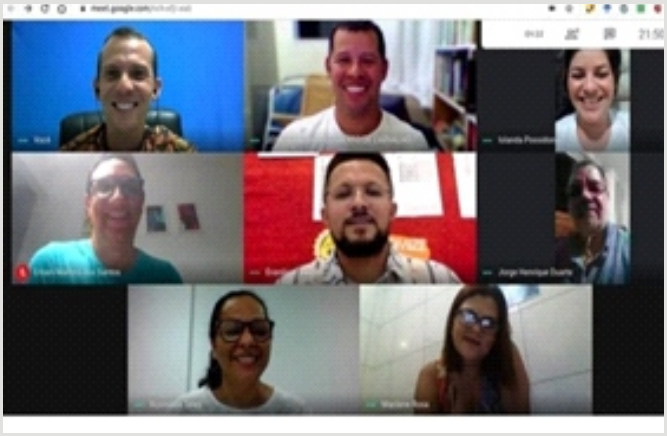
A SBEM-CE tem mostrado, por meio de suas ações, uma trajetória pautada no diálogo e na parceria no intuito de legitimar o trabalho de todos que nela se apoiam. A ideia é que nós, sócios, sigamos construindo o movimento que evidencia cada vez mais que Educação Matemática tem no Ceará.

SBEM-PE:
Regional viva e atuante que contribui para o fortalecimento da Educação Matemática no Brasil

Rosinalda Teles
Ernani Martins
Evanilson Landim

Cinco anos separam o desafio de reestruturar a regional da SBEM em Pernambuco e a elaboração desse texto. Em 2017, iniciamos a gestão com o desafio de realizar o VII Encontro Pernambucano de Educação Matemática (VII EPEM), em Garanhuns, uma cidade no interior do agreste pernambucano. Em 2022, encerramos a gestão após a realização do VIII EPEM, edição virtual, organizada pelo grupo do CAA/UFPE.

Finalizamos o texto com uma síntese de algumas ações realizadas nestes cinco anos. A foto a seguir ilustra duas características importantes da GESTÃO 2020-2022: Fomentar a Educação Matemática em Pernambuco: compromisso Político e Social da SBEM-PE: todas as nossas reuniões foram virtuais, nunca nos encontramos presencialmente os 8 ao mesmo tempo, mesmo assim, começamos juntos e finalizamos todos juntos, ninguém ficou pelo caminho. As tarefas foram sempre divididas e cada um assumiu com responsabilidade sua parte. Portanto, além de um registro de memória, esse texto também é um registro de gratidão.



Para encerrar o ciclo de cinco anos sistematizamos neste texto, algumas informações importantes para divulgar nacionalmente, entre ela:

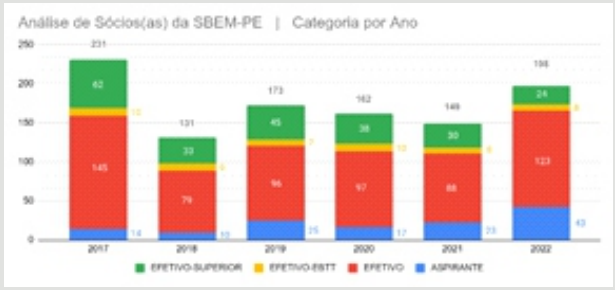
- Quantos e quem são os sócios da SBEM-PE?
- Onde e como estão os recursos financeiros da Regional?
- Como a Regional se comunica e divulga informações?
- E onde está a memória da Regional?

1. QUANTOS E QUEM SÃO OS SÓCIOS DA SBEM-PE?

Atualmente, a Regional da SBEM em Pernambuco é composta por 198 sócios, distribuídos por 61 dos 185 municípios pernambucanos; a maior quantidade de municípios com sócios(as) da SBEM-PE, dos últimos 5 anos, um avanço que representa o trabalho de divulgação e também o alcance das redes sociais. Além disso, considera-se uma boa quantidade de sócios tendo em vista a pandemia da COVID-19 e suas consequências em todos os setores da sociedade. Esse número variou ao longo dos últimos cinco anos. Eram apenas 13 sócios quando começamos a reestruturar a regional em 2017, mas no mesmo ano chegou a mais de 200, em função da realização do nosso evento regional, tendência que se repetiu em 2022.

SBEM-PE:
Regional viva e atuante que contribui para o fortalecimento da Educação Matemática no Brasil

Nesse sentindo, destacamos a importância dos eventos regionais para fortalecer a Educação Matemática. No gráfico a seguir, ilustramos a variação ao longo dos anos, de sócios por categoria no período 2017 a 2022.



Em maio de 2022, os sócios da SBEM-PE (em 2022) estavam distribuídos em diversas categorias:

- Sócio Aspirante (graduandos): 43
- Sócios Efetivos (Educação Básica - EB): 123
- Sócio Efetivo (Educação Técnica e Tecnológica - EBTT): 8
- Sócios Efetivos (Ensino Superior): 24

2. ONDE E COMO ESTÃO OS RECURSOS FINANCEIROS DA REGIONAL? COMO SÃO UTILIZADOS?

Os recursos da regional são oriundos, atualmente, das anuidades pagas pelos sócios e, também, pelo saldo gerado pelo pagamento das inscrições do Encontro Pernambucano de Educação Matemática. Das anuidades pagas pelos sócios, a regional tem direito a 50% do total. Atualmente a SBEM-PE tem em caixa em posse da nacional o valor de R$ 12.049,54 (Doze mil, quarenta e nove reais e cinquenta e quatro centavos).

A realização do VIII EPEM em 2022 deixou um saldo na conta da regional de R$ 9.082,50 (nove mil, oitenta e dois reais e cinquenta centavos). A Regional também possui uma conta jurídica na Caixa Econômica, que pode ser movimentada pelo diretor e o tesoureiro

Os recursos da regional são usados basicamente para manutenção do site, despesas com diárias, transporte e deslocamento, quando necessário, e principalmente apoio a eventos regionais.

3.COMO A REGIONAL SE COMUNICA E DIVULGA INFORMAÇÕES?

O distanciamento imposto pela COVID-19 desde o início de 2020, impulsionou o desenvolvimento de modos de comunicação mais efetivos. Além da comunicação via e-mail oficial da regional, passamos a investir nas redes sociais, notadamente WhatsApp, Facebook, Instagram, Canal no Youtube e também no site da regional. Essas redes, além de serem canais de comunicação, são, também, espaços de registro da memória da Educação Matemática em nosso estado.

E-mail (sbemregionalpe@gmail.com)

O canal de comunicação institucional utilizado pela SBEM-PE é o email. Usamos ele para nos comunicarmos com os sócios, sócias e demais interessados nas pautas vinculadas à Educação Matemática em Pernambuco. A partir deste canal são realizadas as convocações para Assembleia Geral, a divulgação dos Informativos da SBEM-PE, convite para participar de eventos e atividades presenciais ou não presenciais, como as lives de lançamento de livros.

Grupo de WhatsApp - denominado Movimento Educação Matemática PE

Reúne 239 professores e estudantes de todas as regiões (do litoral ao sertão) do estado de Pernambuco, vinculados aos cursos de Psicologia, de Licenciatura em Pedagogia, de Licenciatura em Matemática e de Licenciatura em Física. Os objetivos do grupo são: fortalecer a comunidade de Educação Matemática do estado de Pernambuco e garantir um canal de divulgação de eventos da área e de áreas afins. O grupo não pertence oficialmente à Diretoria Regional da SBEM, mas, tem como administradores alguns membros da Diretoria e colaboradores que se revezam periodicamente de forma voluntária nessa função.

SBEM-PE:
Regional viva e atuante que contribui para o fortalecimento da Educação Matemática no Brasil

Facebook (facebook.com/SBEMPernambuco)

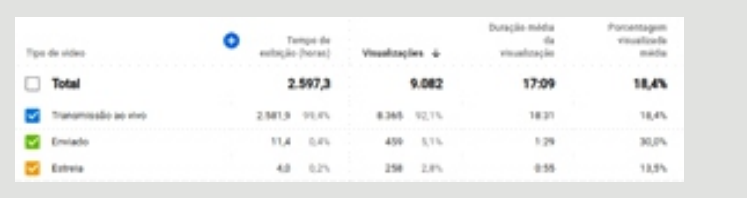
Em junho de 2017, a página SBEM Pernambuco foi criada para dinamizar e potencializar a divulgação do VII EPEM, realizado em novembro do mesmo ano. Temos convicção que as postagens e interações (por comentários e mensagens privadas) com os usuários que a acessaram favoreceram a grande adesão ao evento regional que propomos. A página também foi utilizada como espaço para divulgar as ações presenciais e virtuais da SBEM-PE, guardar os registros fotográficos, divulgar outros eventos de Educação Matemática e dar visibilidade a atividades de professores, sócios ou não-sócios da SBEM. Foi uma ferramenta de visibilidade e comunicação do e para o VIII EPEM.

Instagram (@sbem.pe)

Em Julho de 2020, no auge da pandemia, esse perfil foi criado com a finalidade de ampliar a divulgação de ações e eventos da SBEM (nacional e regional), bem como atividades matemáticas no âmbito nacional e internacional. No dia 18/05/2022, este perfil tem 925 seguidores.

Canal no Youtube (SBEM Pernambuco)

Também em meados de julho de 2020, um canal foi criado para dar visibilidade às ações promovidas e realizadas pela nossa Diretoria Regional de Pernambuco da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM-PE). Em meio a pandemia, este canal transformou-se na nossa plataforma de comunicação em tempo real com estudantes, professores, pesquisadores, sócios e não-sócios, interessados nos conteúdos que propomos com as Lives da SBEM-PE. Foram palestras, mesas-redondas, lançamentos de livros, relatos de experiências docentes, além da publicação de vídeos com homenagens feitas a ícones da Educação Matemática de Pernambuco, na ocasião do EPEM realizado em 2017. Durante o VIII EPEM, o canal permitiu a transmissão em tempo real da cerimônia de abertura, de encerramento, de algumas palestras e mesas-redondas. Atualmente, o canal tem 633 inscritos, com mais de 9 mil visualizações e quase 2,6 mil horas de exibição, desde a sua criação.



Tipo de vídeo	Tempo de exibição (horas)	Visualizações	Duração média da visualização	Porcentagem visualizada média
Total	2.597,3	9.082	17:09	18,4%
Transmissão ao vivo	2.581,9 99,4%	8.365 92,1%	18:31	18,4%
Enviado	11,4 0,4%	459 5,1%	1:29	30,0%
Estreia	4,0 0,2%	258 2,8%	0:55	13,5%

Site da Regional (www.sbempe.com.br)

Esse é mais um espaço comunicativo e institucional da SBEM-PE.

4. ONDE ESTÁ A MEMÓRIA DA REGIONAL?

A memória dos últimos cinco anos está registrada nos 8 informativos elaborados nesse período e que estão disponíveis no site da regional: http://sbempe.com.br/index.php/informativos/ No site da Regional: http://sbempe.com.br/, também estão disponíveis as Atas de todas as assembleias realizadas nesses últimos 5 anos, os anais dos EPEM, dentre outros documentos, disponíveis nas abas superiores da página.

5. SBEM-PE: REGIONAL VIVA E ATUANTE

Sistematizamos aqui algumas das ações desenvolvidas pela SBEM-PE no período de 2017 a 2022, as quais só foram possíveis devido aos esforços e colaboração de todos os nossos sócios e sócias. Agradecemos e reforçamos o compromisso com uma Educação Matemática cada dia mais acessível e inclusiva:

- Regularização da regional, após uma década de atividades não continuadas, tanto nos aspectos legais (documentos, atividades bancárias, retomada do site, etc.) quanto na realização de atividades acadêmicas;de forma voluntária nessa função.
- Divulgação contínua, entre os anos de 2017 e 2022, das atividades realizadas pelos sócios em comemoração ao Dia Nacional da Matemática;
- Publicação, em parceria com o EDUMATEC, de um número especial da Revista EMTeia (Volume 9 – 2018);
- Realização do VII Encontro Pernambuco de Educação Matemática na cidade de Garanhuns, após 11 anos do último evento. O local do evento

SBEM-PE:
Regional viva e atuante que contribui para o fortalecimento da Educação Matemática no Brasil

foi escolhido de forma democrática, pelos sócios, após consulta, e aconteceu entre os dias 02 e 04 de novembro de 2017 no Colégio Presbiteriano XV de Novembro;

- Apoio e participação no 4º e no 5º EMAP - Encontro da Matemática do Agreste Pernambucano em Caruaru (2017 e 2018);
- Socialização de experiências em Educação Matemática, realizadas pelos sócios, em oito informativos organizados ao longo dos cinco anos;
- Apoio e participação no III ENEMAVASF - Encontro de Educação Matemática do Vale do São Francisco em Petrolina (2018);
- Publicação de Editais de apoio financeiro a eventos e atividades acadêmicas realizadas por sócios e instituições pernambucanas, entre os anos de 2018 e 2019 (descontinuados em função da pandemia da Covid-19);
- Sorteio público de dois auxílios financeiros, no valor de R$ 500,00, aos sócios da regional, para participação no XIII ENEM, contemplando um estudante de graduação e uma professora da Educação Básica;
- Realização do Fórum Pernambucano das licenciaturas que formam professores que ensinam matemática (UFRPE, 2019). Alguns registros a seguir;

Durante a pandemia foram realizadas diversas lives para lançamento de livros produzidos por pesquisadores do campo da Educação Matemática. Todas as lives estão disponíveis no canal do YouTUbe da SBEM Pernambuco.

O VIII EPEM aconteceu nos dias 21, 22 e 23 de abril de 2022, via Plataforma Even3, com apoio do Campus Agreste da UFPE.

PARA CONHECER MAIS AÇÕES DA REGIONAL PE E TAMBÉM DOS SÓCIOS, ACESSE E NAVEGUE NO INFORMATIVO Nº 8:
https://www.flipsnack.com/iexpopibidmatpnz/informativo-sbem-pe-2022_07junho2022.html

6. ENCERRANDO UM CICLO

Este texto produzido para o informativo nacional é um registro de memória muito especial. É a conclusão de um ciclo de pessoas individuais e não de uma regional, pois a história da SBEM-PE precede essas duas últimas gestões em cerca de 30 anos. A Regional SBEM-PE nasceu junto com a Nacional na década de 80 e certamente se manterá viva e atuante como sempre foi.

SBEM-PE:
Regional viva e atuante que contribui para o fortalecimento da Educação Matemática no Brasil

Esta foto, tirada na assembleia de posse da nova gestão, simboliza a história e a vitalidade da SBEM-PE: Professor Paulo Figueredo, um dos fundadores da SBEM nacional, Eu, Rosinalda Teles, diretora por duas gestões consecutivas; Professor José Carlos, ex-Diretor que sucedemos e Professor Ricardo Braz, atual diretor da Regional. E, claro, a nossa bandeira, símbolo do nosso compromisso com uma Educação Matemática que contribua para cidadania, democracia e justiça social.

Panorama FormAÇÃO - edital 01/2021:
Formações dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

Enio Freire de Paula

As Formações dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio
Entre os meses de março e maio ocorreram as formações no âmbito do programa FormAÇÃO da SBEM para professores que ensinam Matemática nos segmentos do Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O curso "**Estudos de Gênero em Educação Matemática**", coordenado pelo professor Agnaldo da Conceição Esquincalha – UFRJ, teve um total de 200 professores inscritos.

O curso "**Possibilidades para o Ensino de Geometria Gráfica nos anos finais do ensino fundamental**" sob a coordenação do professor Bruno Leite Ferreira – UFPE, teve um total de 59 professores inscritos.
curso ocorresse entre nos meses de março e abril de 2022.

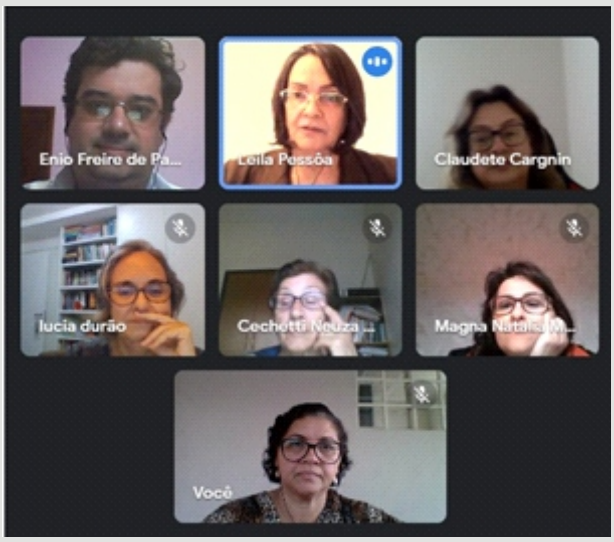
O curso "**Formação de Professores de Matemática da Educação Básica com as ações com Tecnologias Digitais e Objetos de Aprendizagem no contexto da Política Educacional da BNCC**" coordenado pela professora Nilce Fátima Scheffer – UFFS, teve um total de 46 professores inscritos.

A Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAAc): Finalização de uma importante ação

Ana Paula Lima

Finalização de uma importante ação...

A Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAAc) vinculada ao Programa Formação Continuada em serviço para professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental ofertado pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática (Programa SBEM-FormAção) concluiu recentemente suas atividades. As ações da CAAc ocorreram entre 10 de agosto de 2020 até 15 de junho de 2022. O grupo de 11 pesquisadores e pesquisadoras acompanhou o desenvolvimento dos planos de ações recomendados a partir do Edital SBEM-DNE 01/2020. Do total de 16 PA submetidos, 15 foram recomendados pela CAAc e 13 efetivamente concluídos. O Quadro abaixo apresenta os títulos, o estado de origem da proposta e o(a) coordenador(a) responsável.



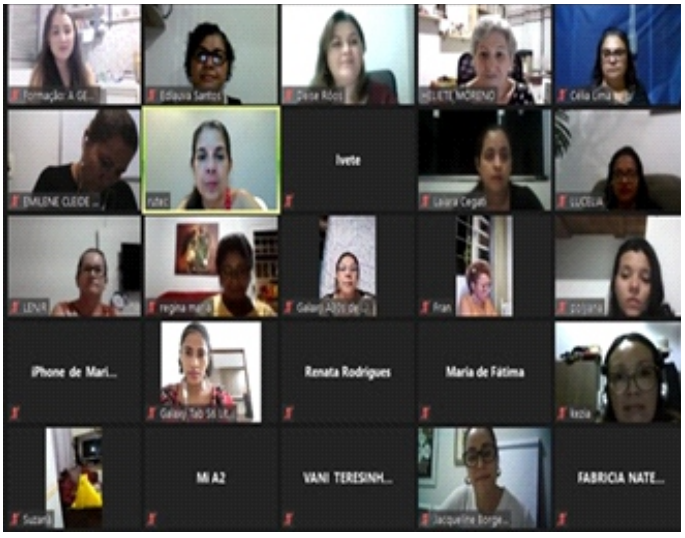
Quadro 1: Projetos, estado de origem e coordenação

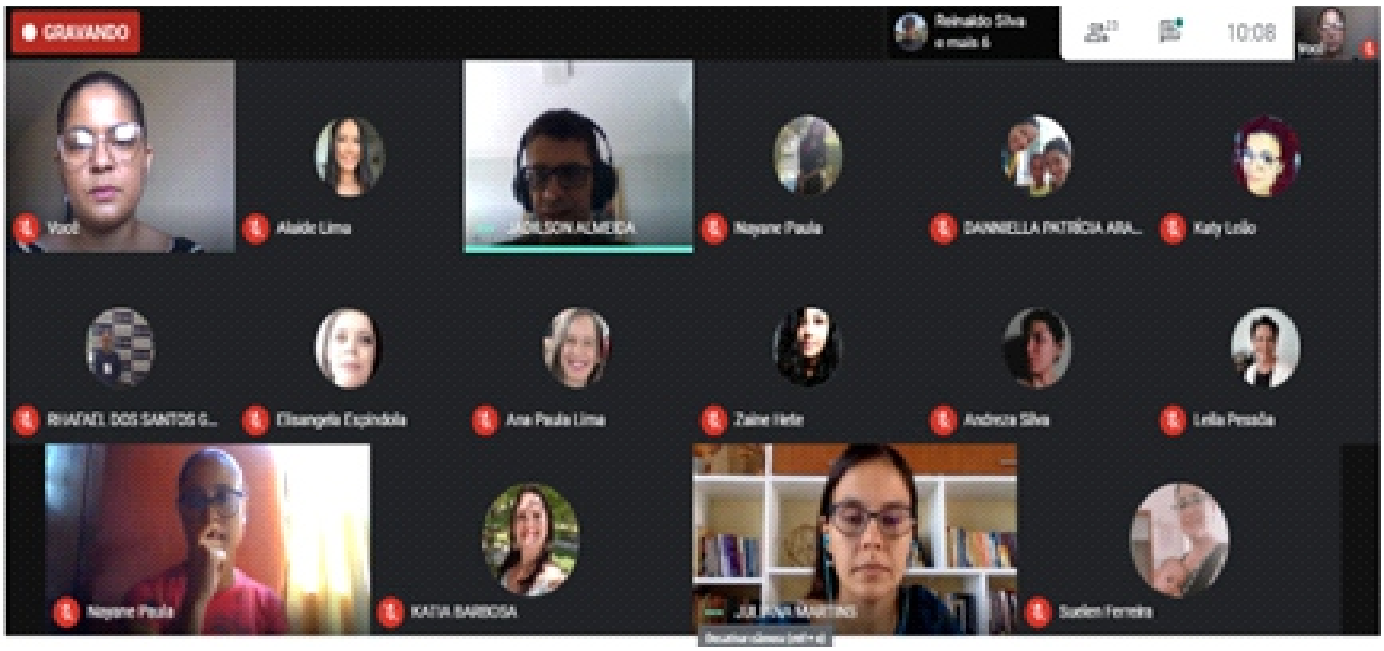
Nº	Projetos Submetidos	Estado	Coordenador(a)
01	A Geometria na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	MT	Rute Cristina D. da Palma
02	Currículo de Matemática em movimento	PE	Regina Celi de Melo André
03	Práticas matemáticas inclusivas nos Anos Iniciais: Reflexões geradas na Educação Especial	SP	Ana Lucia Manrique
05	Temas emergentes na Base Nacional Curricular: Álgebra, Probabilidade e Estatística	SP	Edda Curi
06	Geometria: Ensinando e Visualizando no GeoGebra App	RJ	Alexander P. da Silva
07	Discutindo Metodologias para o ensino de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Formação continuada de professores	RS	Antônio Mauricio M. Alves
08	Letramento matemático a partir de propostas de ensino colaborativas	PE	Robson da S.Eugênio
10	Saberes, currículos e práticas pedagógicas em matemática na Educação de Jovens e Adultos	RJ	Adriano V. Freitas
11	Ensino de Frações e de Números Decimais: o que saber, o que fazer e como entender a produção dos alunos	MT	Sueli Fanizzi
12	Conhecimento didático acerca da álgebra: um projeto de formação continuada com professores dos anos iniciais do ensino fundamental à luz da teoria da objetivação	PE	Jadilson R. de Almeida
13	Uma abordagem da Teoria Elementar dos Números nos Anos Iniciais	SP	Rogério O. Chaparin
14	Visualização em Geometria nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	RJ	George William B. de Oliveira
16	VII Seminário do Gepeticem: As tecnologias digitais e o desenvolvimento do pensamento matemático na Educação Infantil e nos Anos Iniciais	RJ	Marcelo Almeida Bairral

A Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAAc): Finalização de uma importante ação

Juntos, as treze ações atingiram 341 docentes! Destacamos que a CAAc organizou dois dossiês temáticos a respeito das ações desenvolvidas no Programa SBEM-FormAção. O primeiro deles, intitulado **Perspectivas teóricas evidenciadas no Programa SBEM-FormAção e em outros contextos**, publicado na Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (RIPEM) http://sbemrevista.kinghost.net/revista/index.php/ripem, reuniu nove textos, sendo sete deles escritos por pesquisadores e pesquisadoras diretamente envolvidos(as) no desenvolvimento das atividades e dois escritos por pesquisadores e pesquisadoras da CAAc. O segundo dossiê, intitulado "**FormAção: Experiências e Indagações**" já finalizado e em fase de divulgação, será publicado na Educação Matemática em Revista (EMR). Ele reúne nove relatos de experiências e uma entrevista com o Prof. Dr. Marcelo Bairral, presidente da SBEM. Nessa ocasião, além da entrevista ter sido realizada por pesquisadoras da CAAc, um dos relatos também foi escrito por membras(os) da CAAc.

As imagens a seguir são representativas de alguns desses trabalhos:





Entendemos que as socializações presentes nos dois dossiês organizados pela CAAc, apresentam um panorama geral do Programa SBEM-FormAção. Nessa perspectiva eles são potencializadores de discussões tanto para uma nova CAAc quanto para novas ofertas do programa.

A seguir a lista de pesquisadores e pesquisadoras que integram a CAAc:

Coordenador: Enio Freire de Paula (SBEM-SP, GT7)
Vice-Coordenadora: Neuza Maria Cechetti (SBEM-MG, GT1)
Vice-Coordenadora: Magna Natalia Marin Pires (SBEM-PR, Gt8)

Membras(os):
Claudete Cargnin (SBEM-PR, GT14)
Edlauva Oliveira dos Santos (SBEM-RR)
Leila Pessôa Da Costa (SBEM-PR, GT1)
Lilian Regina Araújo dos Santos (SBEM-RJ)
Lúcia de Fátima Durão Ferreira (SBEM-PE, GT14)

Os Encontros com as Regionais e na Rede Comunica Educação: Espaços de trocas, aprendizagens e lutas

Ana Virginia de Almeida Luna
Fátima Peres Zago de Oliveira

A Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) integra a **Rede Comunica Educação** que tem como objetivo principal desenvolver ações em defesa da escola pública no Brasil, desde a sua origem, em 2020. Em particular, contribuindo com a comunicação das entidades acadêmicas/ sociedades científicas envolvidas, apoiando as pautas e atuando frente às demandas cotidianas da educação brasileira.

As representantes da SBEM, que ficaram responsáveis por participar e atuar nesta Rede, foram as professoras doutoras, Ana Virginia de Almeida Luna, membro da Diretoria Nacional Executiva (DNE) e membro do Grupo de Trabalho (GT1), Educação Infantil e Anos Iniciais, como suplente, a sócia da SBEM e, membro do GT9, Processos cognitivos e linguísticos em Educação Matemática, Vera Merlini.

O primeiro documento foi lançado, no dia 28 de outubro de 2020, a professora Ana Virginia Luna, fez parte da Comissão de produção deste documento, e coordenou a elaboração de dois destes princípios, inclusive, o vídeo de pré-lançamento deles, foi produzido com a representação da nossa sociedade, conforme link: https://youtu.be/aG97Qdxz2FA

O lançamento do documento dos 10 Princípios em Defesa da Educação pública nas eleições de 2020, pode ser baixado em https://youtu.be/1QBV5uqQ

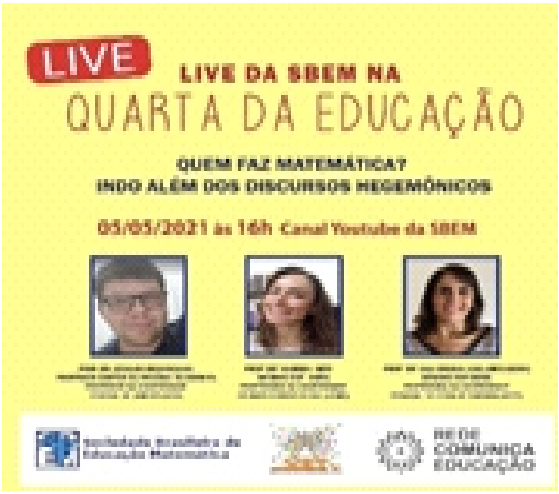
Esta primeira ação da Rede teve como objetivo a divulgação do conhecimento técnico-científico, atualmente, e a contribuição no debate sobre a garantia do direito à educação pública, gratuita e de qualidade no Brasil. Considerando, como foi discutido na Rede Comunica Educação, um cenário em que, ao mesmo tempo, podemos perceber os retrocessos, como o Decreto 10.502, que representa um atraso de décadas na inclusão de pessoas com deficiência. E, ao mesmo tempo, avanços, como, por exemplo, o Novo Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação).

Nesse sentido, para contribuir no debate sobre o papel dos municípios na garantia do direito à educação, os integrantes da Rede Comunica Educação lançam os 10 princípios em defesa da educação pública nas eleições municipais de 2020, que devem ser observados, em nossa visão, por todos os candidatos e candidatas a prefeitos (as) e vereadores:1) Financiamento/Fundeb; 2) Gestão democrática; 3) Formação e valorização dos profissionais de educação; 4) Autonomia curricular; 5) Diversidade; 6) Educação inclusiva; 7) Educação de crianças de zero a seis anos de idade; 8) Compromisso com a alfabetização; 9) A ciência e a tecnologia como cultura; e, 10) A garantia da qualidade social.

Os Encontros com as Regionais e na Rede Comunica Educação: Espaços de trocas, aprendizagens e lutas

O lançamento marca a primeira ação da Rede Comunica Educação, uma articulação inédita entre diferentes organizações dessa natureza, presentes nas 27 unidades da federação. Ainda em 2020, por meio de reuniões quinzenais demos início a organização de comissões entre as sociedades/ entidades que constituem a sociedade. A SBEM se envolveu na Comissão de organização dos Webinários da Rede, que tinha como propósito a organização de mesas pelas diversas sociedades científicas/ entidades acadêmicas, que se subdividiram, e, a partir de convidados (as) por estas, de acordo as temáticas de cada princípio, para ao longo de 2021, serem realizados. Estes foram desenvolvidos no final de cada mês. Com a participação da SBEM na coordenação da Comissão de Organização dos Webinários. Segue a nossa atuação no Webinário:

Além disso, a SBEM participou de outra ação, permanente da Rede, intitulada, Quarta da Educação, esta se constitui em uma atividade, semanal, da Rede, a fim de socializar lives, webinários, entre outras atividades das sociedades/ entidades envolvidas com a rede, nos dias de quartas-feiras, que tematizem questões afins ao propósito da Rede Comunica Educação, e que possam ser divulgadas, em parceria com a Rede, nas Quartas da Educação.



Em 2022, a Rede está organizada em três Grupos de Trabalho (GT). O primeiro, GT1, com a discussão sobre Planejamento da Comunicação, com os grupos Pensar; SBEnQ; ANPEd e Abrapec. O segundo, o GT2, com o Documento das eleições, composto por SBEnBio; ABdC; ForumDir; SBHE; Anfope; ANPEd; Cedes; SBEM e Abalf. E, por fim, o GT3, com a Organização e o Financiamento, com ANPEd e ForPibid.

O GT 02, que estamos envolvidos já deu início a suas atividades, por meio de encontros virtuais, o objetivo inicialmente desenhado, é a produção de um documento da Rede para as eleições, com a elaboração de uma carta aberta, tomando como referência o documento "10 Princípios em Defesa da Educação Pública nas Eleições Municipais de 2020".

Além da retomada dos Grupos de Trabalhos, em nossa última reunião foi discutido sobre a escolha do tema do homeschooling como pauta prioritária para os próximos meses. Ver o que as entidades/sociedades têm produzido para fazer um "dossiê" da Rede que possa ser explorado nas redes sociais.

Os Encontros com as Regionais e na Rede Comunica Educação: Espaços de trocas, aprendizagens e lutas

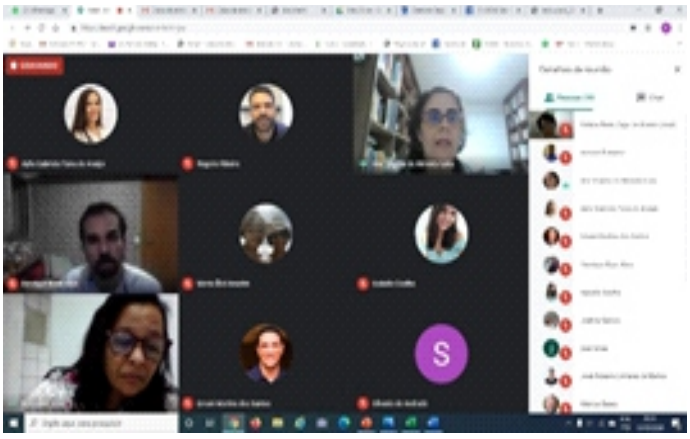
Além disso, foi proposto organizar um evento mensal para a Quarta da Educação e para dar maior visibilidade à Rede. Na Conferência Nacional Popular em Educação (CONAPE), de 2022, ficou definido que a Rede irá propor uma roda de conversa para a Conferência Nacional. Nas reuniões seguintes será organizado o tema e os participantes.

Para a SBEM, a nossa atuação na Rede de Educação Comunica, é de grande relevância, para a nossa interlocução com outras sociedades científicas e com entidades acadêmicas para a melhoria, da educação pública do nosso país, em nosso caso, considerando, a nossa luta por uma Educação Matemática de qualidade.

Regionais e DNE:
espaços de trocas e aprendizagens

2019-2022, foram os Encontros periódicos entre as Regionais e a Diretoria Nacional Executiva (DNE). Os objetivos destes encontros foram, a saber, favorecer a interação entre todos (as) os (as) diretores (as) das Regionais; estabelecer um diálogo mais próximo entre a DNE e as Regionais; e, acompanhar e apoiar as ações das Regionais, orientando quando necessário, abrindo espaços nos boletins para relatos, entre outras formas possíveis.

As principais ações realizadas nesta gestão foi, considerando o contexto pandêmico a implementação dos encontros no formato virtual, inicialmente com uma Reunião, seguida da abertura de um grupo de whatsapp.



Nos dois primeiros bimestres as postagens foram mais tímidas, apenas de algumas lives, já organizadas por algumas Regionais. Nos bimestres seguinte, já passamos a observar indícios de uma comunicação mais fluído no grupo (divulgação de publicações, lives já relacionadas com ações socializadas nos encontros, entre outras).

A organização das pautas, em 2021, dos encontros online, entre DNE e Regionais, já passaram a ser organizadas com as demandas das Regionais. Por exemplo, estas solicitaram que discutíssemos sobre As Feiras de Matemática, sobre publicações (Ebooks e revistas); entre outros temas, ainda que outros pontos de pauta fossem trazidos pela DNE, como, a apresentação do Programa de FormAção, o qual foi uma importante ação desta gestão, inicialmente com ênfase na promoção de espaços formativos pelos sócios formadores e para os sócios, que atuam na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Em seguida, no novo edital, este público foi ampliado, em relação ao segmentos. Com a continuidade dos encontros bimestrais, a comunicação foi se tornando cada vez mais efetiva, e o grupo de diretores e, demais representantes das Regionais, começou a ir se configurando como um grupo colaborativo.

Nos Boletins da SBEM, tivemos a oportunidade de interagir com as diferentes Regionais, comunicando as suas diversas ações e as parcerias entre estas e entre a DNE.

Além disso, buscamos realizar a socialização das atividades desenvolvidas pelas Diretoria Nacional Executiva (DNE), em parceria com a comunidade de educadores matemáticos, da nossa sociedade.

Os Boletins da Sbem na presente gestão, 2019-2022, tiveram periodicidade, quadrimestral, iniciamos, as publicações no final de 2019, com o Boletim nº 69, e estamos concluindo esta gestão, com a publicação do Boletim nº 72, neste mês de julho.

Para finalizar, a seguir, iremos socializar ações de algumas das nossas Regionais (AC, AM, BA, CE, DF, ES, GO, PA SP, RJ, RS, RO e TO) que compõem a nossa Sociedade; já realizaram; e, algumas ações que já estão previstas por elas. A de outras já foram divulgadas em boletins anteriores, ou serão divulgadas posteriormente.

A SBEM-AC, representada pelo diretor, Gilberto Francisco Alves de Melo, apresentou ações desenvolvidas, tais como, a realização do 1º Fórum Acreano de Formação de Professores; a organização conjunta do XIV ENEM-2022-Virtual; a construção da página da SBEM/AC; a participação nas Reuniões convocadas pela DNE; a campanha de Filiação; o Evento: Malba Tahan e o Dia Nacional da Matemática. Além de ações previstas para 2023, a saber, a Revisão do Estatuto Interno da SBEM/ACRE; a realização do I Encontro Acreano de Educação Matemática; o Ciclo de Debates; a Continuidade da Campanha de Filiação; e, a ampliação da participação dos (das) filiados (as) nas diversas ações.

Quanto a SBEM-AM, representada pelo diretor, Francisco Eteval da Silva Feitosa, dentre as ações apresentadas em desenvolvimento e previstas, estão, seminários mensais sobre tópicos da Educação Matemática (on-line) - 2022 e 2023; III Feira Amazonense de Matemática em 2023; a realização de Formação inicial e continuada em serviço para professores que atuam na disciplina matemática nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, em 2023.

No que se refere a SBEM-BA, representada pelo diretor, Gilson Bispo de Jesus, foi socializada as principais ações que estão sendo organizadas, para serem realizadas, já no próximo ano XX EBEM - XX Encontro Baiano de Educação Matemática e IX Fórum das Licenciaturas em Matemática da Bahia, em 2023. E as que estão em processo de planejamento e organização, a fim de que possam ser desenvolvidas, nos anos seguintes, a realização do XXI EBEM - XXI Encontro Baiano de Educação Matemática, do X Fórum das Licenciaturas em Matemática da Bahia em 2025, e o I Encontro de Educação Matemática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e para Educação Infantil, entre outras a serem propostas pela nova gestão.

No que diz respeito a SBEM-CE, representada pelo diretor Carlos Ian B. Melo, apresentou ações da gestão anterior e a continuidade com a nova diretoria da Regional, a saber, a criação e fomento da Revista Cearense de Educação Matemática (RCeEM); a realização do II Encontro Cearense de Educação Matemática (II ECeEM), tendo como palestrantes e coordenadores de mesas representantes membros de Grupos de Trabalho (GT) da SBEM, da DNE e de outras regionais; a realização do Fórum Cearense de Formação Inicial de Professores que Ensinam Matemática; a publicação de e-book(s) com textos dos sócios; e, o apoio na organização de eventos locais.

A SBEM-DF, representada pela diretora, Amanda Marina Andrade Medeiros, destacou as seguintes ações da Regional, são elas, "Curso Possibilidades Práticas para a Sala de Aula na Educação Matemática no Ensino Fundamental", ofertado em formato virtual, para professores do Ensino Fundamental, educadores matemáticos e licenciandos dos cursos de Pedagogia e Matemática. O curso teve aulas/atividades síncronas e assíncronas, nos moldes de oficinas práticas (transmitidas pela plataforma Google Meet) e lives com importantes estudiosos/pesquisadores da Educação Matemática nas quais foram abordadas temáticas variadas (transmitidas pelo canal do YouTube da SBEM-DF), totalizando 100 horas. O curso foi gratuito para sócios da SBEM. O curso ocorreu de março a agosto de 2021. No total foram 106 certificações.

Outra importante atividade destacada por esta Regional, foi a realização das Lives (transmitidas pelo canal do YouTube da SBEM-DF), com temáticas essenciais para ampliarmos as discussões sobre o ensino e a aprendizagem de matemática. Entre os anos de 2021 e 2022 foram sete lives, que totalizaram 3.943 e 233 certificações. Ainda em 2021, foi realizada uma exposição interativa, com o tema "Geometria Natalina" é uma exposição interativa que explora conceitos matemáticos em enfeites de natal, tais como estrelas, árvores, anjos, guirlandas, dentre outros. No ano de 2021 foram 15 oficinas, com oficineiros de todo o país, totalizando 401 visualizações. V Seminário Brasiliense de História e Educação Matemática Nilza Eigenheer Bertoni Por fim, a última ação realizada, foi, O Seminário Brasiliense de História e Educação Matemática Nilza Eigenheer Bertoni, com o intuito de constituir mais um espaço/tempo para a análise e a reflexão acerca da importância da Educação Matemática na melhoria do ensino-aprendizagem da Matemática, da educação básica à superior no DF, o tema do evento foi, Avanços, desafios e perspectivas do fazer matemática no DF. A temática proporcionou ao público a reflexão sobre temáticas importantes para repensarmos nossas práticas como profissionais da educação, trazendo para o debate professores que atuam na Educação Básica. Este evento proporcionou homenagens emocionantes e lindas para a professora Nilza Bertoni.

Em 2022, representando a SBEM-ES, o diretor, Lauro Sá, apresenta as ações que já ocorreram e as ainda previstas, a saber, a aproximação com os grupos de pesquisa e com os cursos de graduação e pós-graduação em Educação Matemática (Lic. em Pedagogia; Lic. em Matemática; mestrados e doutorado em Edumat); a realização do Encontro Anual da SBEM-ES; o lançamento do edital de apoio a ações em comemoração ao Dia da Matemática; o lançamento do edital de apoio à participação no EBRAPEM e no CIBEM; e, o edital de apoio à realização de eventos de grupos de pesquisa. No que se refere a 2023, a Regional tem o propósito de realizar uma aproximação com Secretarias de Educação; realizar o Encontro Anual da SBEM-ES e o Fórum Capixaba de Formação de Professores que Ensinam Matemática; apresentar o Edital de apoio a ações em comemoração ao Dia da Matemática; apoiar à realização do ENEMI, em Vitória-ES; realizar a revisão do Regimento da SBEM-ES; e, divulgar o edital de apoio à participação em eventos. Por fim, para 2024, a Regional tem como propósito organizar e realizar o Encontro Anual da SBEM-ES; lançar o edital de apoio a ações em comemoração ao Dia da Matemática; e, realizar o XIII Encontro Capixaba de Educação Matemática.

A SBEM-GO, representada pelo diretor, Wellington Lima Cedro, compartilhou as seguintes ações que estão em processo de produção ou organização, são elas, a realização do VIII ENGEM (VIII Encontro Goiano de Educação Matemática) - 28 a 30 de novembro de 2022; o evento para lançamento do e-book comemorativo dos 20 anos da SBEM-GO (sem data definida, mas que ocorrerá, ainda, no segundo semestre de 2022) e a revisão do estatuto/regimento da SBEM/GO.

Quanto a SBEM-SP, representada pelo diretor, Rogério Marques Ribeiro, foram socializadas as ações que estão em desenvolvimento na elaboração dos Boletins quadrienais; com a publicação do número temático da REMat "Filosofias e Educações Matemáticas"; 3) com a publicação do número temático da REMat “Cognição, Linguagem e Aprendizagem em Matemática"; 4) o lançamento de dois editais para publicação de e-books; e, a promoção do XV Encontro Paulista de Educação Matemática.

SBEM|SP
Sociedade Brasileira de Educação Matemática
Regional São Paulo

No que diz respeito a Regional do Pará, representada pelo diretor, Fernando Cardoso de Matos, EPAEM, Fórum dos professores que ensinam matemática, Participação em escolas do ensino básico e superior, palestras.

Na SBEM-RJ, representada pelo diretor, Ulisses Dias da Silva, entre as suas ações destacam a realização de entrevistas no projeto Entre Contas e Contos; a realização do III EFITEM; o planejamento e a organização do SPEM/RJ no segundo semestre; e, o planejamento do projeto CARAVANA da SBEM. No que se refere a SBEM-RS, conforme compartilhamento do diretor, José Carlos Pinto Leivas, foram realizados produções de Boletins; Revista em Andamento atualizada; e-book; boletim da regional; Fórum de Formação; além de diversas lives, tendo a participação da diretoria nacional em eventos.

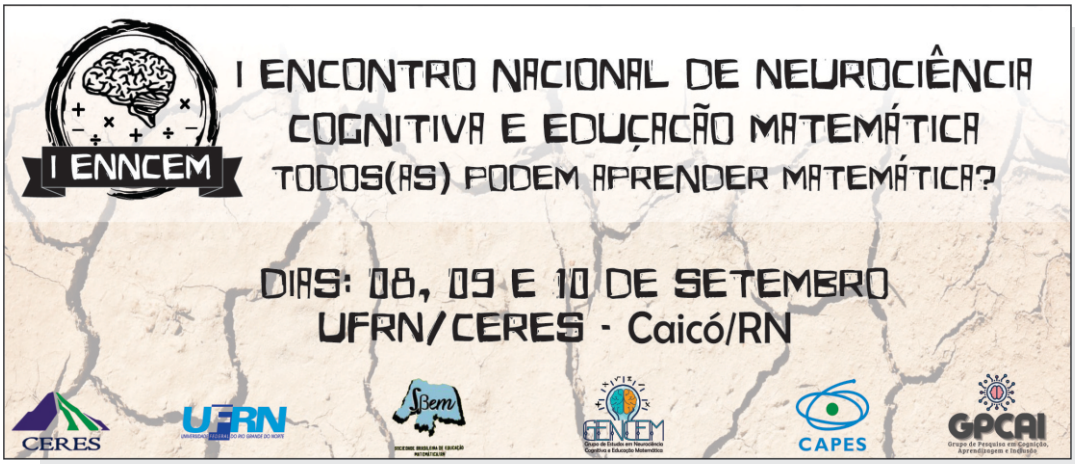
A diretoria da SBEM-RO, representada por Márcia Regina de Souza Silva, já apresenta ações com previsão para 2023, o Encontro Estadual de Educação Matemática, o qual está em fase de articulação. Tendo em vista ser uma parceria com a Semana de Matemática, promovida pela Universidade Federal de RO, Campus de Ji-Paraná.

O professor Adriano Fonseca, da Regional, SBEM-TO, como diretor, socializou representando esta Regional, algumas ações principais para triênio (2022-2025), a serem realizadas, a saber, a submissão para processo de APCN: Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática em Rede no Tocantins (PPGEMaT) (agosto 2022); a realização de um encontro dos sócios da SBEM-TO participantes do XIV ENEM, a ser realizado em agosto/22; a manutenção e a ampliação e do número de sócios da SBEM-TO, mantendo comunicação constante com os mesmos; retomar e colaborar com cursos de formação continuada para professores/as que ensinam matemática; participar no projeto "SBEM na Escola"; fomentar a criação de Núcleos da SBEM-TO (ainda neste ano de 2022); realizar o II Fórum Tocantinense de Formação Inicial de Professores(as) que Ensinam Matemática (II FTPEM) e o III ETEM - Encontro Tocantinense de Educação Matemática (em 2024); e, criar a Revista Tocantinense de Educação Matemática (ReTEM) (até 2023).

Para finalizar, gostaríamos de sugerir que as Regionais fomentam nas diferentes ações formativas, a importância da implementação de Núcleos da SBEM, vinculados a esta, sendo constituídos por pelo menos 5 (cinco) sócios da SBEM-Nacional, que se reunirão periodicamente, para realizarem estudos e estabelecerem uma relação mais próxima com a Regional, uma das Regionais já apresenta, tal proposta. A partir daí, certamente, teremos cada vez mais garantida a interiorização da nossa sociedade, com a possibilidade da ampliação da participação de professores (as) da educação básica, como já ocorre em algumas Regionais, como a exemplo na SBEM-BA. Além disso, também, é importante o trabalho para o incentivo às Feiras de Matemática, com ênfase nos processos de ensino e aprendizagem da Matemática.

Divulgação de Eventos e E-book

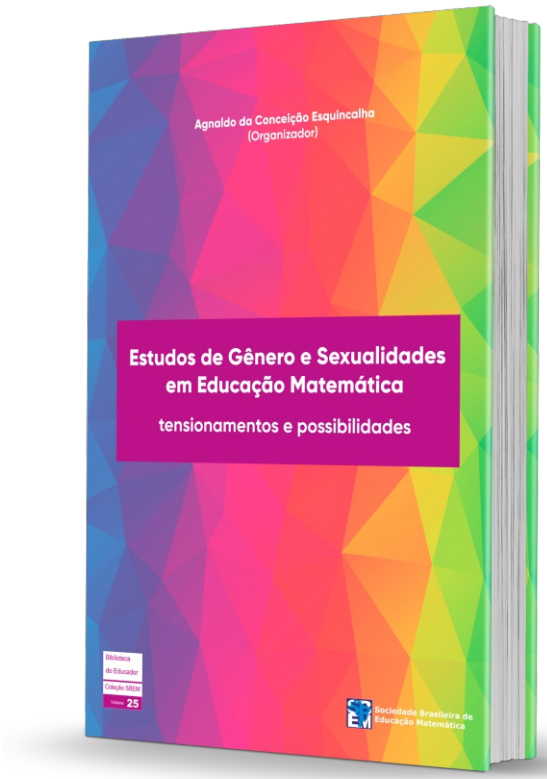
Submissão de trabalhos: Até 25/07/2022
https://eventos.pucsp.br/ixcibem/

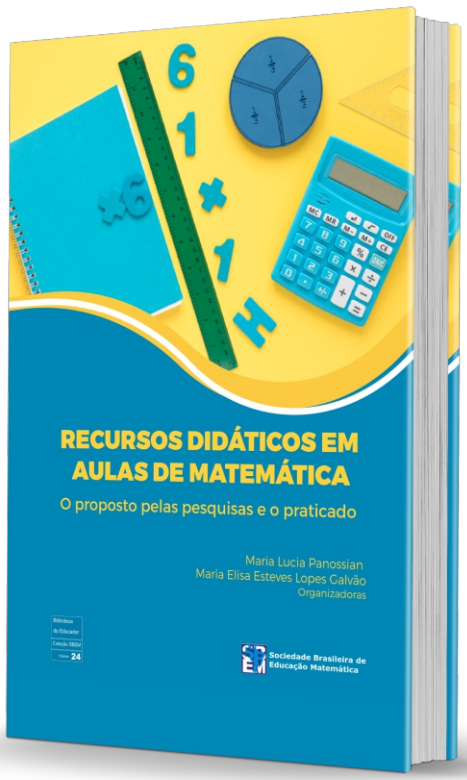


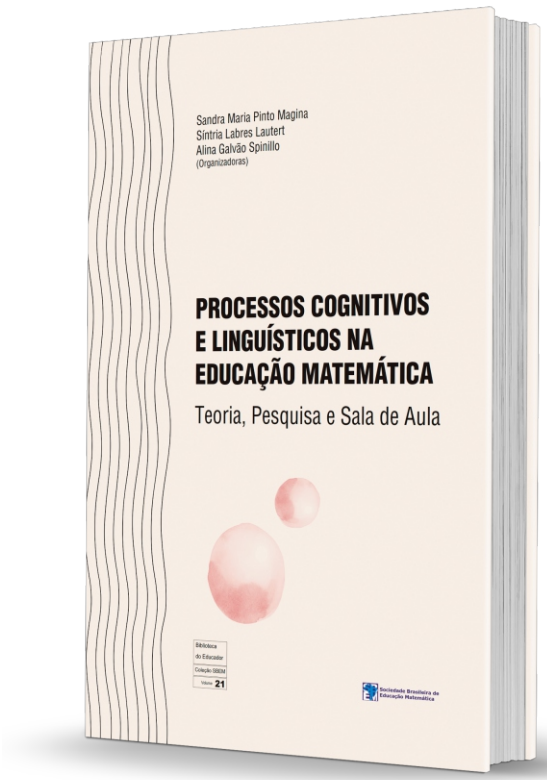
Submissão de trabalhos: Até 23/07/2022
https://www.even3.com.br/ienncem2022/

Submissão de trabalhos: 01/09/2022 a 30/10/2022
https://xvi.ciaem-iacme.org/

Divulgação de Eventos e E-book







Informações

Sociedade Brasileira de Educação Matemática

Diretoria Nacional Executiva (DNE)

Membros da Diretoria:

Presidente: Marcelo Almeida Bairral (UFRRJ)
Vice-Presidente: Fátima Peres Zago de Oliveira (IFC - Campus Rio do Sul)
Primeiro Secretário: Geraldo Eustáquio Moreira (UnB)
Segunda Secretária: Vanessa Franco Neto (UFMS)
Terceiro Secretário: Maurício Rosa (UFRGS)
Primeiro Tesoureiro: Leandro de Oliveira Souza (UFU)
Segunda Tesoureira: Ana Virginia de Almeida Luna (UEFS)

Conselho Nacional Fiscal:

Antonio Carlos de Souza (UNESP - Campus de Guaratinguetá)
Everton José Goldoni Estevam (UNESPAR - Campus de União da Vitória)
Verônica Gitirana (UFPE)
Rhômulo Oliveira Menezes (SEDUC-PA / UFPA)

SBEM RESISTIR PELA MATEMÁTICA

Sociedade Brasileira de Educação Matemática